

Holandeses pedem fim do apoio da RAS e Portugal aos bandidos armados

N. 24/1/85

Os cooperantes holandeses, que trabalham em Moçambique, denunciaram o apoio que é prestado pelos Governos da África do Sul e de Portugal aos bandidos armados, que actuam no nosso País — segundo uma notícia ontem posta a circular em Haia.

Uma centena de cooperantes holandeses pediu ao seu Governo e ao seu Parlamento, em Haia, que levem os governos da África do Sul e de Portugal a acabarem com o seu apoio aos bandidos armados.

Numa carta aberta àqueles órgãos holandeses de soberania — segundo noticiou a ANOP — os cooperantes relatam

os crimes praticados pelos terroristas contra aldeias e autocarros.

Os signatários pedem ao Governo holandês e ao seu Parlamento que usem de toda a sua influência junto dos Governos da África do Sul e de Portugal, no sentido de estes impossibilitarem os actos de terrorismo.

Os cooperantes, pertencentes à Fundação Eduardo Mondlane, e ao Serviço Além-Fronteiras, sublinham que a Comunidade Económica Europeia (CEE) apoia Moçambique no seu desenvolvimento e dizem que os bandidos armados estão a tentar sabotar este mesmo desenvolvimento.